

O QUE SÃO OBJETIVOS OPERACIONAIS ? ¹

Marcia Moraes

A utilização de **objetivos operacionais** começou há muitos anos. A ideia central era utilizar na educação os pressupostos de objetivos que eram e ainda são aplicados à área militar e também à área da produção industrial para traçar estratégias de ação. A lógica dessa aplicação é a seguinte: os militares devem traçar objetivos específicos de atuação e cada indústria deve traçar seus objetivos específicos de produção. Por conseguinte, ambas as áreas precisam comparar ininterruptamente, e de forma mensurável, os objetivos específicos que traçaram com os resultados alcançados – *operacionalizam os objetivos*. Portanto, diziam os mentores da ideia, esse princípio também deveria ser aplicado à educação, porque seria possível fazer um julgamento mais acurado e mensurável dos resultados obtidos pelos(as) estudantes.

Os objetivos operacionais estabelecem a relação **objetivos<>resultados**

Os mentores da operacionalização dos objetivos são **Franklin Bobbit** que, em 1924, publicou o livro *Como Fazer um Currículo*, no qual destacou a fraqueza dos objetivos gerais para a educação; **Ralph Tyler** que, em 1949, publicou o livro *Princípios Básicos de Currículo e Ensino*, enfatizando que a definição específica dos objetivos produziria avaliações precisas sobre os resultados dos/das estudantes; e **Benjamin Bloom** que publicou, em 1956, a obra mais famosa sobre objetivos operacionais: *Taxionomia² dos Objetivos Educacionais*. Não se pode, no entanto, esquecer da obra de **Robert Mager** publicada, em 1962, nos Estados Unidos e em 1976, no Brasil: *A Formulação de Objetivos de Ensino*.

Ao longo da década de 1970, houve uma “febre” da operacionalização dos objetivos e a ideia se espalhou por várias partes do mundo. Apesar disso, vários movimentos nas décadas de 1980 e 1990 eram contrários à “corrente operacionalizante”, argumentando que estudantes não podem ser comparados a resultados de produção industrial ou ações militares. Mesmo assim, até hoje, os objetivos operacionais permanecem no cenário da educação.

¹ Texto do livro: **MORAES, Marcia. Didática II. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007, p. 35-37.**

² Taxionomia é uma palavra utilizada nas ciências para indicar a classificação dos organismos num sistema ordenado. Em outras áreas, significa a divisão de algo em categorias. No caso, Benjamin Bloom classificou os objetivos em determinadas categorias. Por isso, utilizou a expressão “taxionomia dos objetivos educacionais”.

Clódia Turra et. al. (1989, p.70) apresenta os seguintes critérios para a operacionalização dos objetivos:

- ✓ **Comportamento observável** → o que se espera que os(as) estudantes realizem, o comportamento esperado;
- ✓ **Condição** → situações criadas por docentes e que proporcionarão o comportamento que se espera dos(as) estudantes;
- ✓ **Padrão de rendimento aceitável** → critérios que serão utilizados na avaliação, incluindo o que será considerado aceitável, para que seja possível medir até que ponto o objetivo foi atingido.

REFERÊNCIAS

MORAES, Marcia. *Didática II*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.

TURRA, C. et alii. *Planejamento de Ensino e Avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1989.